



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## Projeto de Voto de Pesar n.º 671/XIV

### Pelo falecimento de Otelo Saraiva de Carvalho

Faleceu no dia 25 de julho de 2021, aos 84 anos, Otelo Saraiva de Carvalho, Capitão de Abril e um dos principais obreiros da Revolução de 1974, da qual foi o comandante operacional e o reconhecido estratega. Foi um dos libertadores de Portugal, que resgatou, naquele dia, o País da longa noite da ditadura, “O dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio, / E livres habitamos a substância do tempo”, como tão bem descreveu Sophia de Mello Breyner Andresen.

Otelo Saraiva de Carvalho nasceu em 1936, em Maputo (então Lourenço Marques), Moçambique. Foi alferes e capitão em Angola, entre 1961 e 1963 e entre 1965 e 1967, respetivamente, e, ainda, capitão na Guiné, entre 1970 e 1973.

Participou ativamente no movimento de contestação ao Decreto-Lei n.º 353/73, que visava responder à escassez de capitães dos quadros permanentes, e que veio a funcionar como um verdadeiro catalisador do Movimento dos Capitães e do Movimento das Forças Armadas (MFA).

Otelo – como ficou conhecido pelos Portugueses - foi responsável pelo setor operacional da Comissão Coordenadora do MFA, desenhando as operações militares que acabaram com o cerco ao Largo do Carmo, em Lisboa. Neste papel, foi absolutamente decisivo no desfecho da operação, no comando dos heroicos capitães de Abril, sendo, a par do sempre saudoso Salgueiro Maia, no imaginário coletivo português, um dos rostos mais facilmente associáveis ao dia libertador do País.

Portugal e os Portugueses devem a Otelo Saraiva de Carvalho, e aos seus camaradas do Movimento dos Capitães, a conquista da Liberdade. Como afirmou o Antigo Presidente da República General Ramalho Eanes, “a ele a Pátria deve a liberdade e a democracia. E esta é uma dívida que nada, nem ninguém, tem o direito de recusar. (...) Há homens que, num momento histórico especial, se ultrapassam, ganhando dimensão nacional indiscutível, porque souberam perceber e explorar uma oportunidade histórica única e sentir os anseios mais profundos do seu povo”.

Não desconhecendo os vários momentos da vida de Otelo que o tornaram uma personagem contraditória, divisiva e não consensual, na altura do seu desaparecimento cumpre, sobretudo,



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

prestar homenagem ao herói de Abril, ao corajoso capitão operacional do movimento militar de 25 de Abril de 1974, e que a Assembleia da República, através do presente voto, recorda, manifestando a gratidão do Povo Português - que aqui está representado - pelo decisivo papel que assumiu naquele que será sempre celebrado como o inolvidável Dia da Liberdade.

Assim, em nome do apego aos valores da Liberdade e da Democracia, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, manifesta o seu profundo pesar pela morte de Otelo Saraiva de Carvalho, transmitindo à sua Família, aos seus Amigos e camaradas de armas, assim como à Associação 25 de Abril, de que era membro, as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 17 de setembro de 2021

As Deputadas e os Deputados,